

**EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**  
**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos**

Duração da prova: 120 minutos  
 2003

1.ª FASE  
 2.ª CHAMADA

**PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B**  
 (Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo,  
 que pretendam candidatar-se ao ensino superior)

**EXPLICITAÇÃO QUANTITATIVA DAS COTAÇÕES**

**GRUPO I**

- |         |           |
|---------|-----------|
| 1. .... | 20 pontos |
| 2. .... | 20 pontos |
| 3. .... | 20 pontos |
| 4. .... | 20 pontos |
| 5. .... | 20 pontos |
| 6. .... | 20 pontos |

**GRUPO II**

- |                             |  |           |
|-----------------------------|--|-----------|
| 1.                          |  |           |
| 1.1. ....                   |  | 5 pontos  |
| 1.2. ....                   |  | 5 pontos  |
| 2. ....                     |  | 10 pontos |
| 3.                          |  |           |
| 3.1. .... (2,5 + 2,5) ..... |  | 5 pontos  |
| 3.2. .... (2,5 + 2,5) ..... |  | 5 pontos  |

**GRUPO III**

..... 50 pontos

**Total ..... 200 pontos**

**V.S.F.F.**

239/C/1

## EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

### GRUPO I – Elaboração de respostas a um questionário .....120 pontos

Os critérios e a pontuação que se seguem aplicam-se a **cada uma das perguntas** que integram este grupo:

Aspectos de conteúdo – 70% da cotação atribuída a cada item

- Compreensão da pergunta e do sentido global do texto, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário

Aspectos de organização e de forma – 30% da cotação atribuída a cada item

- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correção linguística** – página C/3.)

**Nota** – O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.

### GRUPO II – Questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa ..... 30 pontos

- Selecção e aplicação de conhecimentos linguísticos

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correção linguística** – página C/3.)

### GRUPO III – Composição sobre um tema proposto ..... 50 pontos

Aspectos de conteúdo – 70% da cotação atribuída ao item ..... 35 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação entre o tema proposto e o texto produzido (5 pontos)
- Selecção e relação dos vários aspectos tratados (30 pontos)

Aspectos de organização e de forma – 30% da cotação atribuída ao item ..... 15 pontos

- Domínio da construção do texto, visível numa exposição estruturada (7,5 pontos)
- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico (7,5 pontos)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correção linguística** – página C/3.)

**Nota** – O afastamento integral do tema proposto implica uma desvalorização total da resposta.

**COTAÇÃO TOTAL DA PROVA** ..... 200 pontos

## GRUPO I, GRUPO II e GRUPO III

### Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística:

- por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, será descontado **um (1) ponto**;
- por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**;
- por cada erro de acentuação, serão descontadas **quatro décimas (0,4) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

**Nota** – No Grupo I e no Grupo III, os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística. No Grupo II, dado tratar-se de um grupo de itens de resposta fechada sobre a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa, serão efectuados os descontos relativos a todos os erros detectados pelo professor no enunciado produzido pelo examinando.

## EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

### GRUPO I

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se apenas **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. A família ia passar férias numa barraca emprestada por um amigo, situada num lugar de beleza privilegiada, uma clareira a meio da encosta de uma montanha ao pé do mar – a Arrábida – e sem electricidade ou quaisquer comodidades modernas.
2. Para se subir até à «barraquinha», tinha de se ir a pé, porque não havia estrada, apenas uma «senda». Também não havia letreiros com nomes de caminhos. Como guia, havia apenas um vago «mapa do tesouro» com indicações que nada podiam ter de rigoroso. Era necessário seguir a intuição e proceder por tentativas. Além disso, a «tralha» era muita e tinha de ser transportada a braços, o que dificultava a subida, pois era preciso contar com todas as necessidades quotidianas de oito pessoas.
3. Os miúdos sentiam a excitação própria de um primeiro dia de férias, patente na «algazarra» com que se foram aproximando do seu destino ou na pressa com que foram ao cais ver a água. Quando contemplaram a serra e o mar, foram sensíveis à beleza da paisagem, ao ponto de nem conseguirem falar, tal foi o seu deslumbramento. Atingida a clareira onde se situava a «barraquinha», os miúdos mostraram despreocupação ao pousarem as malas e os embrulhos sem arrumarem nada, a fim de irem explorar as redondezas.

V.S.F.F.

239/C/3

4. A vida que os esperava pode ser dita «primitiva» por prescindir do conforto da civilização industrial – por exemplo, dos aparelhos eléctricos – e por fazer com que todos os elementos da família passem a depender muito mais do seu próprio esforço. Mas também pode merecer esse adjectivo por colocar os seres humanos em contacto íntimo com a natureza, qual uma tribo dos primeiros tempos, em pleno confronto com a terra e o céu, as plantas, os bichos e todas as realidades da vida ao ar livre.
5. Exemplos de recursos estilísticos presentes na frase transcrita:
- adjectivação – «quatro grossos barrotes», «terrado abobadado de pinheiros mansos», «janela gótica»;
  - comparação – «pinheiros mansos que se vergam e abrem como janela gótica virada ao mar»;
  - diminutivo – «barraquinha»;
  - ...

**Nota** – O examinando deverá referir o efeito expressivo produzido pelo recurso estilístico mencionado.

6. A atribuição da cotação deverá ter em conta:
- a estrutura formal de título;
  - a articulação entre o texto e o título proposto, bem como a pertinência da fundamentação apresentada.

**Nota** – Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos a qualquer dos seguintes tipos de resposta:

- título sem qualquer fundamentação;
- fundamentação baseada em transcrições do texto.

## GRUPO II

1.

1.1. Aquele miúdo é muito imaginativo.

1.2. A acção do filme passa-se num lugar imaginário.

2. Por exemplo:

Como a casa ficava num lugar de difícil acesso, era pouco visitada.

3. Por exemplo:

3.1. Actualmente, ao longo da costa, as praias enchem-se de turistas que se estiram ao sol.

3.2. As férias que, na minha infância, passava com os meus amigos eram muito divertidas.

### GRUPO III

A produção de um texto de reflexão sobre um tema dado visa avaliar a competência de expressão escrita.

Tratando-se de um item de resposta aberta orientada, o professor, ao classificar a resposta do examinando, deverá observar os seguintes parâmetros:

- tratamento adequado dos aspectos de conteúdo relacionados com o tema proposto;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à apresentação de uma opinião;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar a classificação referente aos «aspectos de conteúdo» e aos «aspectos de organização e de forma» do Grupo I e do Grupo III.

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens do Grupo I e do Grupo III.

No espaço respectivo, deverá registar a classificação atribuída à resposta a cada um dos itens do Grupo II.

Na coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2003 - 1.ª Fase, 2.ª Chamada

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO - PORTUGUÊS B (Cód. 239)

Código Condi- cional da Escola	Código Con- vencional da Prova	GRUPO I 120												GRUPO II 30					GRUPO III 50		TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		1.		2.		3.		4.		5.		6.		1.1.	1.2.	2.	3.1.	3.2.	C	F	
		20		20		20		20		20		20		5	5	10	5	5			
		C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F						(C+F)		
		14	6	14	6	14	6	14	6	14	6	14	6	5	5	10	5	5	35	15	148
		(C+F)		(C+F)		(C+F)		(C+F)		(C+F)		(C+F)							(C+F)		
		10	4	8	3	11	5	10	4	9	4	14	6						25	10	110
		14		11		16		14		13		20		5	5	10	2,5	2,5	35		
		10	4	7	4	7	3	10	4	8	3	0	0						20	10	110
		14		11		10		14		11		0		5	5	0	5	5	30		

V.S.F.F.

239/C/5